

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Produção paulista inicia 2015 com nova retração

Fevereiro/2015

#### Evolução Mensal da Indústria

Indicador	dez/14	jan/15	O que representa
Produção	30.5	<b>38.5</b>	Desaceleração da queda no nível da produção
Número de Empregados	41.8	<b>41.5</b>	Avanço da intensidade do recuo
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	65,0%	<b>65.0%</b>	Estabilidade da capacidade
UCI Efetiva-Usual	32.2	<b>33.6</b>	UCI efetiva menos distante do usual
Evolução dos Estoques	50.0	<b>49.8</b>	Diminuição no número de estoques
Estoque Efetivo-Planejado	53.1	<b>51.4</b>	Diminuição do crescimento nos estoques indesejados

#### Expectativas Futuras

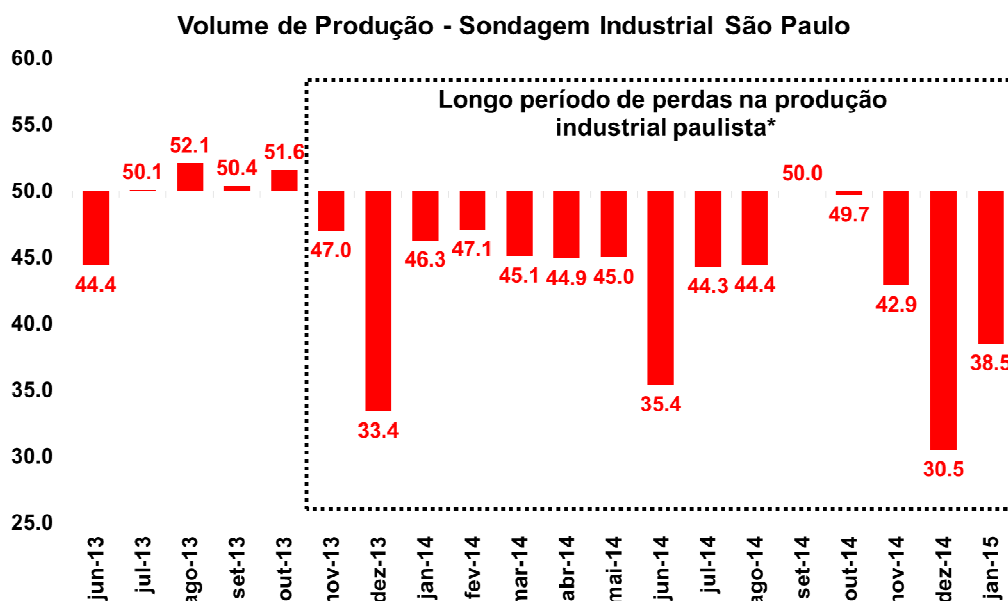
Indicador	dez/14	jan/15	O que representa
Demanda	47.0	<b>44.3</b>	Expectativa mais pessimista
Quantidade Exportada	47.5	<b>45.4</b>	Aumento na retração da perspectiva de exportação
Número de Empregados	43.3	<b>40.5</b>	Aceleração da piora da expectativa
Compras de Matérias-Primas	45.7	<b>42.4</b>	Maior perspectiva de queda dos insumos

Em janeiro, a **produção** paulista registrou nova queda, conclusão verificada no índice do mês para o setor (38,5 pontos). A despeito do resultado, a intensidade de retração é menor do que aquela vista em dezembro (quando o índice chegou a 30,5 pontos). Vale lembrar que este indicador não exibiu resultados de crescimento (acima dos 50,0 pontos) nos últimos quinze meses.

Além da produção, a **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** também mostrou diminuição no ritmo de recuo no mês (de 32,2 para 33,6 pontos), ganhando 1,4 pontos em relação a dezembro, mas ainda abaixo de sua média histórica (42,7 pontos).

Já no que tange ao nível de estoques, o resultado foi de leve retração. Os estoques de produtos finais passaram de 50,0 pontos em dezembro para 49,8 pontos em janeiro, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** recuou de 53,1 pontos para 51,4 pontos na passagem mensal.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice caiu 0,3 ponto em janeiro, sinalizando nova retração no número de pessoas nas empresas industriais paulista, dado o patamar de 41,5 pontos do índice. Além da diminuição, o índice de empregados ainda se encontra abaixo da média histórica (47,2 pontos), iniciada em janeiro de 2011.



\*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos 6 meses registram piora em todos os quatro indicadores que são acompanhados, frente ao mês anterior. As **condições futuras de demanda** chegaram a 44,3 pontos em janeiro de 2015, ante 47,0 em dezembro de 2014 e 53,0 pontos em janeiro de 2013. O índice de **Compras de Matérias-Primas** avançou para 42,4 pontos, ante 45,7 em dezembro. Em relação ao **Número de Empregados**, a expectativa é que a nível de contratações mantenha-se aquém do esperado para uma retomada da produção. Na passagem de dezembro para janeiro, houve avanço de 2,8 pontos, chegando a 40,5 pontos no mês, distanciando-se do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (47,9 pontos). Já as perspectivas para **Exportação** exibiram piora, variando 2,1 pontos, passando de 47,5 para 45,4 pontos em janeiro, sinalizando intensificação do recuo esperado.

Por fim, a indústria paulista continua mostrando baixa atividade neste início de 2015, sua tendência cadente iniciada em novembro de 2013 mostra-se persistente, de maneira que o pessimismo existente nas expectativas não apresenta um cenário favorável para o setor próximos meses. As dificuldades enfrentadas pela economia brasileira atualmente - tais como o ciclo de aumento de juros, a alta da inflação e o arrefecimento da atividade econômica - mantem a indústria de transformação paulista dentro de um cenário desfavorável.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.  
Perfil da amostra: 258 empresas, sendo 67 pequenas, 112 médias e 79 grandes.  
Período de coleta: de 2 a 11 de fevereiro de 2015